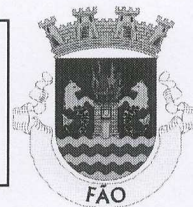




**Ata Extraordinária da Assembleia de Freguesia
da União de Freguesias de Apúlia e Fão datada
de Quinze de Outubro de dois mil e vinte e um**



Aos quinze dias do mês de Outubro do ano dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se uma sessão extraordinária da Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, no edifício da casa do Povo de Apúlia, sito na Rua da Casa do Povo, número vinte e seis, freguesia de Apúlia e destinada aos seguintes pontos na ordem de trabalhos: -----

Ponto um. - Eleição dos vogais para o executivo da União de Freguesias de Apúlia e Fão;-

Ponto dois. - Eleição da mesa da Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão;-----

--- Após a instalação da nova Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, com a verificação da legitimidade dos eleitos locais resultantes do apuramento das eleições de vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e um pela presidente da Mesa cessante, a qual deu posse aos mesmos, e verificando-se existir quórum para o funcionamento da Assembleia da União de Freguesias, foi entregue a condução dos trabalhos ao cidadão eleitor da lista mais votada nas citadas eleições, Valdemar Mota Faria, o qual de seguida deu entrada no ponto um da ordem do dia, referente à eleição dos vogais para o executivo da presente união de freguesias.

--- De seguida, Valdemar Mota Faria propôs à Assembleia se a votação deveria ser por Lista ou por votação uninominal, tendo a Assembleia deliberado que a mesma seria realizada através de nome a nome. Face ao exposto, Valdemar Mota Faria propôs à Assembleia para primeiro vogal o nome de Otílio da Silva Hipólito.-----

--- Finda a votação, por escrutínio secreto, apuraram-se os seguintes resultados:-----

--- Votos Sim – seis votos;-----

--- Votos Não – sete votos;-----

--- O nome de Otílio da Silva Hipólito foi rejeitado por maioria da Assembleia da União de Freguesias.-----

--- Perante a votação ocorrida, Valdemar Mota Faria referiu que já que a equipa que propunha e com a qual quer trabalhar já não estava a ter o seguimento devido, iria dar por suspensa esta sessão, acrescentando que perante os resultados apurados da votação de vinte e seis de setembro a vitória sorriu ao partido social democrata (PSD) e por isso tem o direito de trabalhar com a equipa em quem confia e pediu bom senso aos membros da assembleia, e por isso, declarou a Assembleia suspensa, pelo período de dois dias e a mesma continuaria no dia dezassete de Outubro pelas dezoito horas na sede da Junta de Freguesia de Fão, sita na rua Professora D. Ida Eiras, número vinte, freguesia de Fão.-----

--- Assim, sendo vinte e uma horas e cinquenta e sete minutos foi suspensa a presente sessão extraordinária.-----

--- No dia dezassete de Outubro de dois mil e vinte e um, pelas dezoito horas, no edifício da junta de Freguesia de Fão, sito na rua Professora D. Ida Eiras, número vinte, freguesia de Fão, verificando-se haver quórum, com a presença dos treze cidadãos eleitos para a presente Assembleia, o cidadão eleitor mais votado nas eleições de vinte e seis de Setembro, Valdemar Mota Faria declarou novamente reaberta a sessão extraordinária da Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, destinada aos seguintes pontos da ordem de trabalhos: -----

Ponto um. - Eleição dos vogais para o executivo da União de Freguesias de Apúlia e Fão;-

Ponto dois. - Eleição da mesa da Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão;-----

--- Na sequência e uma vez que aquando da suspensão da presente Assembleia a quinze de Outubro do corrente ano civil já se tinha dado entrada no ponto um da ordem do dia, Valdemar Mota Faria anunciou que iria continuar com o seu direito legal de propor à Assembleia nomes para vogais do executivo da União de Freguesias. Neste momento, os membros da Lista Independente por Apúlia e Fão (doravante LIPAF) decidiram apresentar uma declaração que aqui se anexa e que se dá por totalmente reproduzida.-----

--- Face à declaração, por Valdemar Mota Faria foi questionada a Assembleia composta pelos treze cidadãos eleitos se pretendiam a realização da Assembleia, ao qual todos concordaram com a sua continuação e realização, ficando assim desta forma sanada toda e qualquer das alegadas irregularidades mencionadas pelos membros da LIPAF. -----

--- Ultrapassada esta questão, de seguida Valdemar Mota Faria voltou a propor à Assembleia o nome de Otílio da Silva Hipólito para primeiro vogal do executivo da União de Freguesias.-

--- Finda a votação, por escrutínio secreto, apuraram-se os seguintes resultados:-----

-- Votos Sim – seis votos;-----

-- Votos Não – sete votos;-----

-- O nome de Otílio da Silva Hipólito foi rejeitado por maioria da Assembleia da União de Freguesias.-----

--- De seguida, Valdemar Mota Faria propôs a Assembleia o nome de Luísa Fernanda da Silva Torre.-----

--- Finda a votação, por escrutínio secreto, apuraram-se os seguintes resultados:-----

-- Votos Sim – seis votos;-----

-- Votos Não – sete votos;-----

-- O nome de Luísa Fernanda da Silva Torre foi rejeitado por maioria da Assembleia da União de Freguesias.-----

---De seguida, Valdemar Mota Faria propôs a Assembleia o nome de Filipe Manuel Rodrigues Queiroga.-----

--- Finda a votação, por escrutínio secreto, apuraram-se os seguintes resultados:-----

--- Votos Sim – seis votos;-----

--- Votos Não – sete votos;-----

--- O nome de Filipe Manuel Rodrigues Queiroga foi rejeitado por maioria da Assembleia da União de Freguesias.-----

--- Perante a rejeição do nome proposto, Valdemar Mota Faria propôs a Assembleia o nome de Maria Irene Fragoso dos Santos Hipólito.-----

--- Finda a votação, por escrutínio secreto, apuraram-se os seguintes resultados:-----

--- Votos Sim – seis votos;-----

--- Votos Não – sete votos;-----

--- O nome de Maria Irene Fragoso dos Santos Hipólito foi rejeitado por maioria da Assembleia da União de Freguesias.-----

--- Neste momento, Valdemar Mota Faria utilizou da palavra, no sentido de apelar ao bom senso dos membros da Assembleia da União de Freguesias, salientando que houve um projecto que foi sufragado nas urnas e que saiu vitorioso, do PSD, alertou para a gravidade e seriedade do presente acto, a eleição dos vogais para o executivo e a importância de trabalhar com a equipa em quem confia, os prejuízos que podem advir para as freguesias deste impasse

na eleição dos membros, com a consequente inviabilidade da desagregação das freguesias, a necessidade de pagar as obrigações da Junta para com os credores, honrar os compromissos com os ordenados dos funcionários. Perante a possibilidade de encerramento da presente sessão, o membro do PS, Ânia Peixoto, manifestou o interesse na suspensão da sessão, em vez de encerramento, para se encetar conversações. Valdemar Mota Faria mostrou toda a sua disponibilidade para reunir com os líderes das forças políticas da oposição para obtenção de uma solução de consenso, suspendendo a presente assembleia para conversar com os mesmos por cinco a dez minutos.-----

--- Assim pelas dezoito horas e trinta minutos foi declarada suspensa a presente sessão. -----

--- Sendo dezoito horas e quarenta e um minutos, foi reaberta a presente sessão por Valdemar Mota Faria, que deu conta da conversa tida com os líderes das listas opositoras – LIPAF e PS – que se revelou proveitosa e esclarecedora, declarando que entendia que os membros da Oposição eram pessoas de bem e competentes e que durante a semana reuniria com a oposição no sentido de obter consenso. Determinou-se então encerrar a presente sessão, vista a possibilidade de novas conversas e marcar-se uma nova assembleia de freguesia. Aqui foi invocado pelo membro da LIPAF, Ilídia Vale, que se todos os membros da Assembleia estivessem de acordo com uma data e hora a definir, os membros da LIPAF dispensariam os formalismos atinentes à convocação da nova assembleia extraordinária, sendo que o PS não se pronunciou sobre este ponto.-----

--- Face ao exposto, e nada mais havendo a tratar, e sendo dezoito horas e cinquenta minutos foi declarada a presente sessão, sendo que foi lida, por mim, o secretário designado para a redigir, Otílio da Silva Hipólito, a presente minuta de imediato e submetida a votação, a mesma foi aprovada por maioria dos presentes, com duas abstenções, por parte do Partido Socialista (PS), com declaração de voto que aqui se anexa e se dá por totalmente reproduzido.-----

O CIDADÃO ELEITOR MAIS VOTADO:

Valdemar Mota Faria

O SECRETÁRIO

Otílio da Silva Hipólito